

DOENÇA DE CHAGAS AGUDA NO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA, PARÁ, BRASIL

Ingrid Socorro da Silva Pires de Almeida¹, Adriana Sousa Tapajós², Neuder Wesley França da Silva³

¹Tecnóloga em Radiologia da Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará, E-mail: indycvb@gmail.com; ²Enfermeira da Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará, E-mail: adriana_tapajos@hotmail.com; ³Médico Veterinário da Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará, E-mail: nwwet@hotmail.com

Introdução: A doença de Chagas aguda (DCA) é uma antropozoonose cuja prevalência e morbimortalidade é elevada e se caracteriza por seu curso de fase aguda e crônica, transmitida pelo triatomíneo mais conhecido como barbeiro, infectado pelo *Tripanosoma cruzi*, sendo o Estado do Pará, responsável por 80,95% dos casos diagnosticados no Brasil. **Objetivo:** Realizar análise clínico-epidemiológica dos casos confirmados de DCA, no município de Abaetetuba no Estado do Pará. **Material e Método:** Realizou-se estudo descritivo de DCA, no banco de dados do Sistema de Informação de Agravo de Notificação (SINAN), da Secretaria de Estado de Saúde Pública (SESPA), por município de residência de Abaetetuba, entre 2007 e 2019. Os dados foram tabulados no software TABWIN do Ministério da Saúde (MS) e compiladas em planilhas do Microsoft Excel para produção de tabelas, gráficos e análise estatística. **Resultados e Discussão:** Observou-se 7.096 notificações de DCA, das quais, 389 (5,45%) foram confirmadas, com maior ocorrência em 2009 (15,42%) e 2012 (16,45%) e média anual de 30 casos. Frequentemente ocorreu entre julho e dezembro (82,78%); usualmente na zona urbana (51,16%); sexo masculino (54,50%); faixa etária de 15 a 49 anos (57,33%); comumente diagnosticado laboratorialmente (94,86%) por exame parasitológico direto, método a fresco (56,56%), sendo os principais sinais/sintomas: febre (92,54%), astenia (72,75%), edema (30,85%), arritmias (23,39%) e hepatomegalia (9,77%). O modo e local provável de infecção foi oral (88,69%) e domiciliar (94,34%) respectivamente, com evolução usualmente para pacientes vivos (97,17%), óbito pelo grave 1,03% e ignorados/brancos 1,80%; dos casos investigados 93,05% foram encerrados oportunamente. Esses resultados indicam que a maioria dos casos de DCA possui maior período de ocorrência entre os meses de julho a dezembro, sendo comum a realização de exame laboratorial para diagnóstico da doença, como recomendado pelo MS, embora o encerramento oportuno seja considerando adequado para no mínimo 80% dos casos investigados. Ademais, os aspectos clínico-epidemiológicos não divergem dos encontrados na literatura brasileira. **Conclusão:** O presente estudo demonstra casos da doença durante todos os anos em Abaetetuba, principalmente entre julho e dezembro, em indivíduos do sexo masculino como mais atingido, na faixa etária de jovens e economicamente ativa; casos usualmente diagnosticados pelo exame parasitológico direto, sendo os sinais/sintomas condizentes com os achados na literatura. Os pacientes apresentam cura clínica da doença em sua maioria, entretanto não há encerramento oportuno de todos os casos. **Implicações para a Enfermagem:** O estudo fornece subsídios clínicos e epidemiológicos para Enfermeiros da Atenção Básica e Vigilância em Saúde, para a realização da suspeição e seguimento da doença de Chagas em tempo oportuno. **Descritores:** Doença de Chagas, Banco de Dados, Análise Quantitativa.